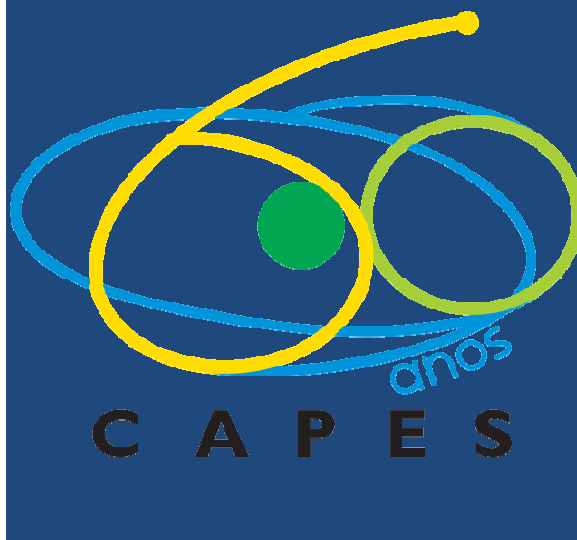




**DIRETORIA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA
PRESENCIAL**

DEB

NOVOS TALENTOS

2009-2011

Apresentação

Este relatório do Programa Novos Talentos foi extraído do Relatório de Gestão 2009-2011, da Diretoria de Educação Básica Presencial - DEB.

Optou-se por elaborar um Relatório consolidado pelo fato de a gestão da formação de professores para a educação básica no período 2009-2011 representar uma linha de ação marcada pela continuidade dos programas e pela identidade de visão política dos titulares da DEB sobre a relevância social da carreira do magistério da educação básica. A consolidação das informações tem o propósito de permitir ao leitor uma visão de conjunto e perceber a evolução da área na Capes.

A DEB foi criada em meados de 2007, quando a Lei 11.502, de 11 de julho de 2007, conferiu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes atribuições de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica e estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os registros sinalizam a forte atuação da diretoria e apontam perspectivas de trabalho que aumentam a cada dia ante os bons resultados que estão sendo colhidos. O diferencial que a Capes traz à formação de professores e aos programas de fomento a estudos, pesquisas e inovação na Educação Básica decorre de sua experiência de 60 anos na qualificação, expansão e consolidação da pós-graduação no Brasil e de uma visão sistêmica da educação brasileira.

Como decorrência dessa visão sistêmica, há uma decisão estratégica de fomentar a integração entre programas de pós-graduação, cursos de formação de professores e escolas públicas de Educação Básica. Assim, a Capes incentiva as instituições de educação superior a reconhecerem nas escolas públicas um espaço de produção e de apropriação de conhecimento, tornando-as, simultaneamente, partícipes e beneficiárias dos estudos e dos projetos desenvolvidos. Paralelamente, essa integração contribui para unir ensino, pesquisa e extensão, promovendo a inovação e a renovação do processo de ensino e aprendizagem, respeitando o direito de aprender dos professores, valorizando os atores envolvidos e comprometendo a comunidade educacional com a elevação do padrão de qualidade da educação brasileira.

Em 2011, a DEB contabilizou parceria com 195 instituições de ensino superior, algumas com participação em todos os programas fomentados pela Diretoria. Esse número significa o alcance a mais de 480 diferentes grupos de docentes de graduação e pós-graduação envolvidos com formação de professores da educação básica. Em percentuais, 10% estão na região Norte, 22% na Nordeste, 7% na Centro-Oeste, 37% na Sudeste e 24% na região Sul.

Assim como os demais programas da DEB, o Programa Novos Talentos insere-se em uma matriz educacional que articula três vertentes: formação de qualidade; integração entre pós-graduação, formação de professores e escola básica; e produção de conhecimento. Na base de cada ação da DEB está o compromisso da CAPES de valorizar o magistério da educação básica, conforme ilustra a figura a seguir.



Figura 1: Matriz de trabalho da DEB

Com base nessa matriz, e considerando a complexidade da formação de docentes, a DEB organiza seus programas levando em conta diferentes momentos da formação: (1) a inicial; (2) a continuada e a extensão, e (3) a formação comprometida com a pesquisa. A retroalimentação e a sinergia entre os programas e o fato de um programa poder ser enquadrado em mais de um momento, dependendo do enfoque adotado, otimizam os resultados educacionais.

No desenvolvimento de suas atividades, a DEB atua em duas linhas de ação: (a) na indução e no apoio logístico e financeiro à formação inicial de professores para a Educação Básica; (b) no fomento a projetos de estudos, pesquisas e inovação que contribuam para a qualificação e valorização do magistério da educação básica.

Uma das estratégias da valorização do magistério da educação básica e de seus integrantes é o fomento e a indução à articulação entre os centros de pesquisa acadêmicos e a escola de educação básica. Nesse sentido, no ano de 2011, concretizaram-se as ações do programa **Novos Talentos**, cujo primeiro edital foi lançado em 2010. Foram desenvolvidos 180 subprojetos e mais de 600 atividades extracurriculares, organizadas por 60 instituições federais de educação superior que aceitaram o desafio de aproximar programas de pós-graduação e professores e alunos

da rede pública de educação básica, oferecendo cursos criativos, realizados principalmente em períodos de férias e em ambientes inovadores.

Nas próximas páginas, são apresentados os dados do Programa Novos Talentos. A perspectiva de crescimento do Programa Novos Talentos é apresentada no final deste Relatório.

Carmen Moreira de Castro Neves
Diretora da DEB

1. Programa Novos Talentos

O documento intitulado “O ensino de ciências e a educação básica: propostas para superar a crise”, produzido pela Academia Brasileira de Ciências, entre outras propostas que visam ao aprimoramento da educação básica, indica a necessidade de que sejam criados outros mecanismos de iniciação às ciências complementares à educação formal.



Esse é exatamente o propósito do “Programa de Apoio a Projetos Extracurriculares: Investindo em Novos Talentos da Rede Pública para Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica”, resumidamente denominado **Programa Novos Talentos**, que visa a realização de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de educação básica. Tais atividades devem ocorrer no período de férias e/ou em horário que não interfira na frequência escolar, valorizando espaços inovadores, como as dependências das universidades, laboratórios e centros avançados de estudos e pesquisas, museus e outras instituições.

Os projetos institucionais devem aproximar a graduação e a pós-graduação das escolas públicas, contemplando o currículo da educação básica, articulando-o com perspectivas educacionais, científicas, culturais, sociais ou econômicas (arranjos produtivos locais) inovadoras, contribuindo para enriquecer a formação de alunos e docentes da educação básica.

O Programa Novos Talentos foi inspirado na *Rede Nacional de Educação e Ciências*, criação do Prof. Dr. Leopoldo Demeis, da UFRJ, já que uma das estratégias da CAPES para formular e apoiar programas é buscar inspiração em projetos bem sucedidos, valorizando, assim, a criatividade de educadores, pesquisadores e cientistas pioneiros, otimizando recursos públicos, ampliando o potencial transformador de boas práticas e mobilizando novos atores.

Assim, as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos propiciam de forma complementar o ensino de ciências, artes e esportes para crianças e adolescentes e também o desenvolvimento de talentos, o gosto por aprender e a curiosidade intelectual. O Programa possui uma vertente de extensão, mas também uma forte ligação com o desenvolvimento de pesquisa, tendo em vista que as atividades desenvolvidas nos projetos configuram-se como campo para a realização de investigações e estudos na área de educação.

1.1. Princípios pedagógicos e objetivos do programa Novos Talentos

O programa Novos Talentos tem como base o estreitamento das relações entre a universidade e os estudantes da educação básica, na busca de se ampliar a cultura científica praticada nos centros de pesquisa e instituições de ensino superior em geral.

Nesse sentido, Schwartzman e Christophe¹ (2010) apontam que um bom programa de ensino de ciências precisa desenvolver na criança:

- a atitude científica, que é a capacidade de observar os dados do mundo natural e fazer inferências a partir das observações;
- a capacidade de trabalhar em grupo para conseguir aprender a gerar um diálogo constante entre as pessoas e destas com os dados e observações do mundo real;
- o entendimento dos conteúdos específicos das diferentes disciplinas científicas;
- o entendimento da ciência e tecnologia como um fenômeno social, ou seja, criar a capacidade de avaliar de modo crítico e reflexivo os conhecimentos e produtos científicos gerados por nossa sociedade

São objetivos principais do Programa Novos Talentos:

- a) tornar o conhecimento científico acessível a professores e estudantes da educação básica da Escola Pública, aproximando-o de seu cotidiano e visando à transformação da realidade;
- b) capacitar professores e estudantes a prosseguirem com seu aprendizado, de modo continuado, contribuindo para uma formação que responda às demandas da sociedade moderna, do mercado de trabalho e do exercício pleno da cidadania;
- c) estimular programas das escolas públicas que levem à melhoria das condições de aprendizagem e à socialização dos jovens, favorecendo sua promoção e integração social;
- d) despertar vocações em estudantes de baixa renda para carreiras tecnológicas e científicas, propiciando sua preparação para o acesso nos cursos das IES públicas;
- e) capacitar professores da rede pública com vistas ao seu desenvolvimento profissional, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica;
- f) incentivar a produção de metodologias, estratégias e materiais didáticos inovadores, visando à melhoria das condições de aprendizagem da língua materna e das ciências, em articulação com a realidade local, regional e global;
- g) viabilizar maior interação entre o meio acadêmico - notadamente estudantes de graduação, pós-graduação, grupos e centros de estudos e pesquisas com as escolas públicas de educação básica.

1.2. Referências legais

- [Portaria nº 112](#), de 02 de junho de 2010, publicada no DOU nº 105, Seção 1, pág. 8, em 04/06/2010: dispõe sobre Programa Novos Talentos

¹ SCHWARTZMAN, S.; CHRISTOPHE, M. A educação em ciências no Brasil. Instituto de estudos do trabalho e sociedade. Rio de Janeiro. 2010.

- [Edital CAPES nº 33/2010](#), de 04/06/2010, publicado no DOU nº 105, Seção 3, pág. 36.

1.3. Participantes

Os participantes do Programa Novos Talentos são as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), organizadas em grupos, constituídos por docentes-pesquisadores, denominado de Grupo Proponente. Cada IPES pode apresentar um único projeto, exceto as que são multicampi, que podem submeter um projeto por Campus. O projeto enviado à CAPES poderá ser restrito a uma disciplina/área ou englobar um conjunto de disciplinas/áreas, podendo este ser dividido em até 4 (quatro) subprojetos (com no mínimo 3 atividades cada). O Grupo Proponente deve elaborar uma proposta pedagogicamente consistente e inovadora, de modo a garantir o envolvimento dos programas de pós-graduação e/ou de seus cursos de graduação na promoção, coordenação, execução e garantia do padrão de qualidade das atividades a serem desenvolvidas.

Também integram o projeto institucional as escolas da rede pública onde atuam os professores e os alunos selecionados para as atividades extracurriculares.

A lista das instituições participantes encontra-se no **ANEXO – IES Participantes do Programa Novos Talentos**, deste Relatório.

1.4. Financiamento

O Programa Novos Talentos apoia duas modalidades de atividades:

- a) Atividades extracurriculares (cursos, oficinas ou atividades equivalentes) destinadas a **alunos de escolas públicas** de educação básica, com aproximadamente 40 horas cada;
- b) Atividades extracurriculares (cursos, oficinas ou atividades equivalentes) destinadas a **professores de escolas públicas** de educação básica, com aproximadamente 40 horas cada.

No Edital CAPES nº 33/2010, de 04/06/2010, foram apoiados 61 (sessenta e um) projetos de diversas IPES. Ao longo de 2011, esses projetos foram responsáveis pelo desenvolvimento de 645 atividades extracurriculares destinadas aos alunos e professores da educação básica das redes públicas municipais e estaduais de todo o país. Para o desenvolvimento dessas atividades foram repassados às Instituições mais de R\$ 7 milhões de reais.

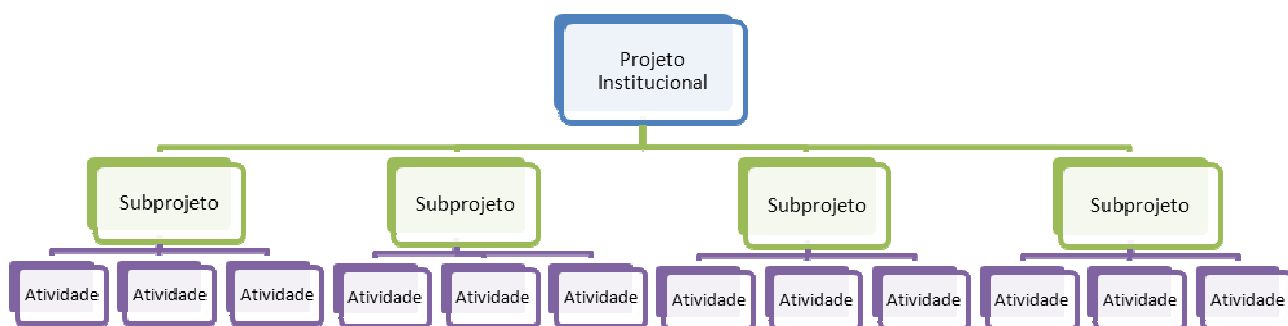


Figura 1. Organização do Programa Novos Talentos nas Instituições.

O Edital CAPES nº 33/2010 previa um ano de vigência para os projetos, entretanto, em função do êxito alcançado pelos Projetos desenvolvidos ao longo de 2011, a DEB resolveu facultar às IPES a prorrogação da vigência dos projetos por mais um ano. Para isso, os coordenadores institucionais do projeto enviaram um novo plano de trabalho e nova planilha orçamentária, que poderia totalizar o valor máximo de R\$ 180.000,00 por projeto. Dos 61 projetos desenvolvidos em 2011, 53 decidiram prorrogar a realização das atividades por mais um ano.

1.5. Resultados do Programa Novos Talentos: números e impactos

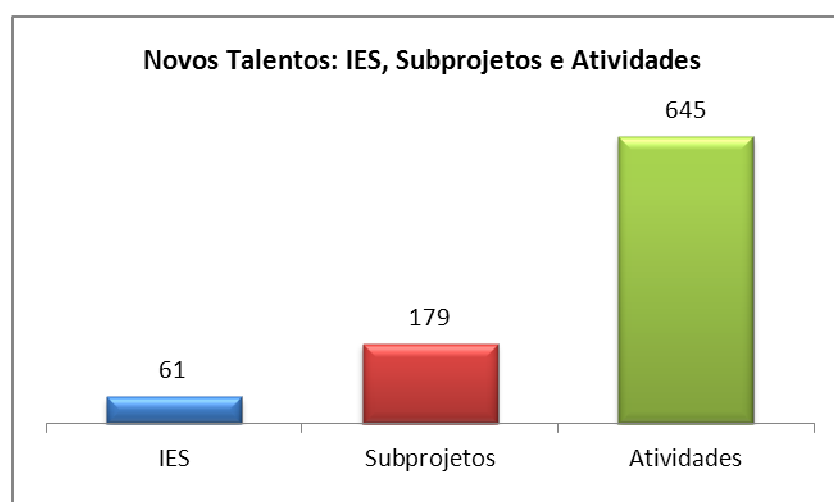


Gráfico 01. Novos Talentos: IES, subprojetos, atividades

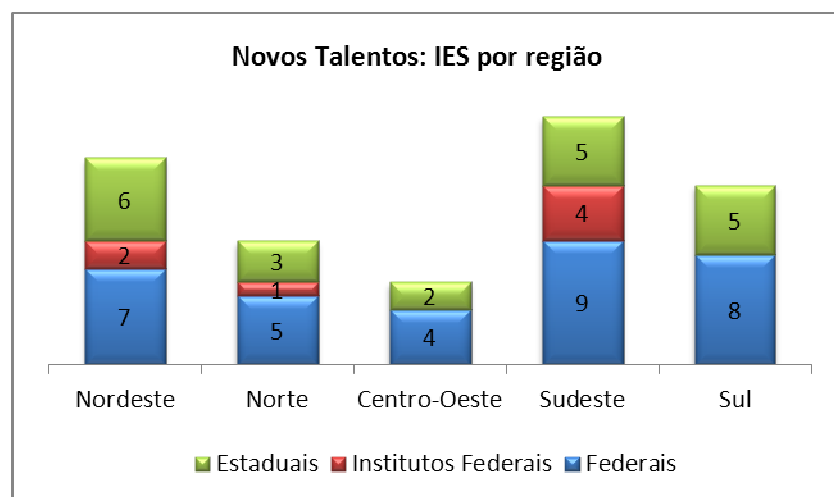


Gráfico 02. Novos Talentos Edital 2010: IES por região

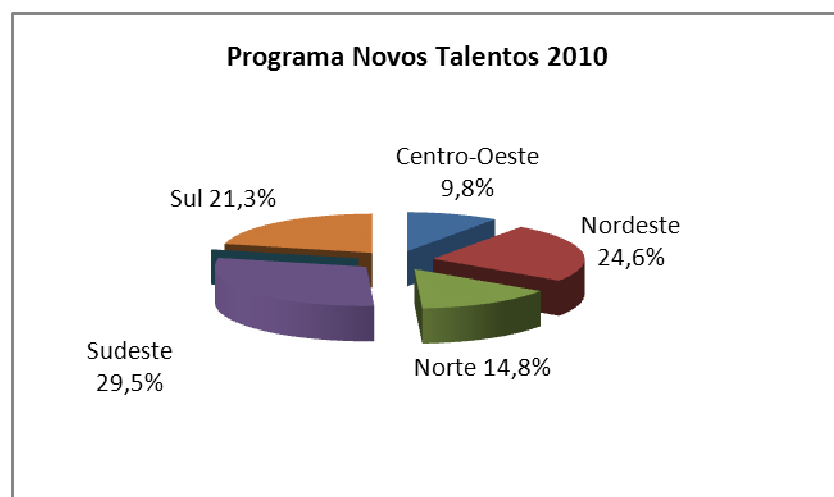


Gráfico 03. Novos Talentos: distribuição das IES por região - %

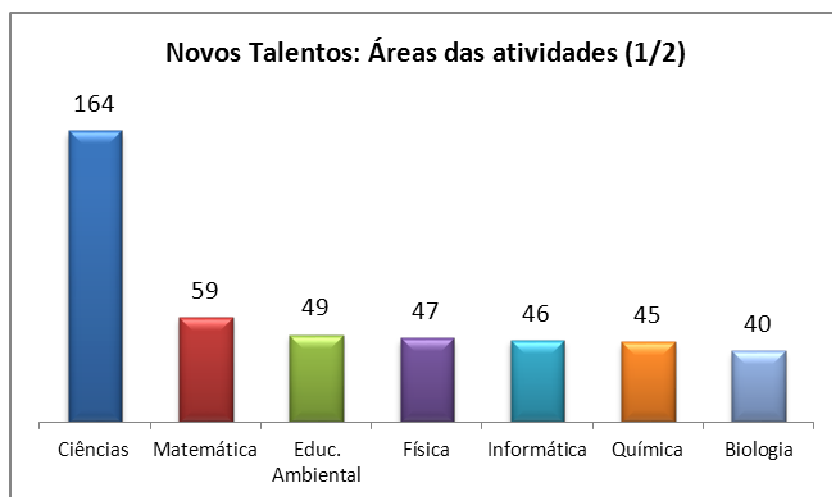


Gráfico 04. Novos Talentos: áreas das atividades 1/2

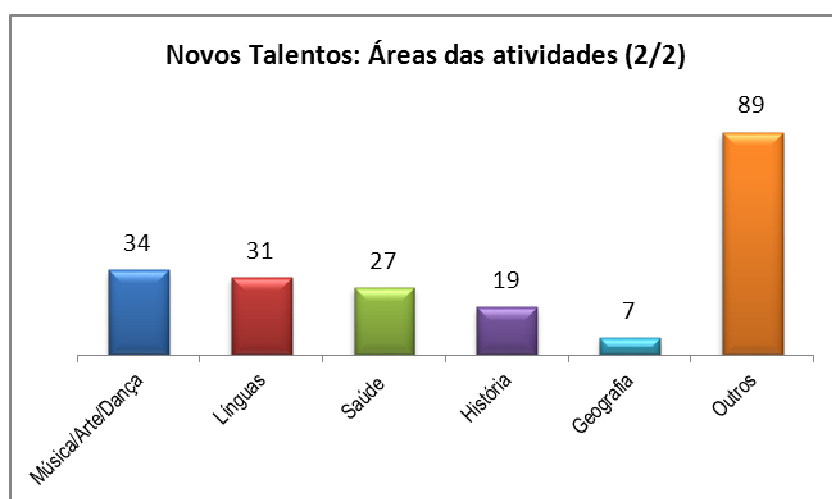


Gráfico 05. Novos Talentos: outras áreas de atividades 2/2

1.5.1. Principais impactos do Programa Novos Talentos

Pode-se verificar que o Programa Novos Talentos contribui para:

- promoção da acessibilidade ao conhecimento científico,
- capacitação de Professores da Educação Básica em projetos de ensino,
- melhoria das condições de aprendizagem,
- despertar de vocações para as carreiras científicas e tecnológicas,
- incentivar inovações metodológicas,
- produção de estratégias e materiais didáticos inovadores,
- formação dos alunos da escola pública para responderes às demandas da sociedade moderna, do mercado de trabalho e do exercício pleno da cidadania,
- valorização da carreira de docente da educação básica e elevação da auto-estima destes professores,

- articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito das IPES.

Entretanto, como 2011 foi o primeiro ano de existência e de execução do programa, uma análise mais refinada dessas contribuições ainda está em andamento pela equipe técnica da Capes. Numa estimativa pessimista, cada atividade financiada alcançou, em média, 30 alunos e/ou professores, o que significa a capacitação de cerca de 20.000 pessoas. Nesse sentido, espera-se que a partir dos relatórios parciais de cumprimento do objeto, encaminhados juntamente com a prestação de contas, consiga-se mensurar de modo mais apurado os impactos de um programa dessa envergadura.

O Programa Novos Talentos tem sido divulgado por meio de notícias e sites na internet. Este últimos são organizados e mantidos pelas IPES promotoras:

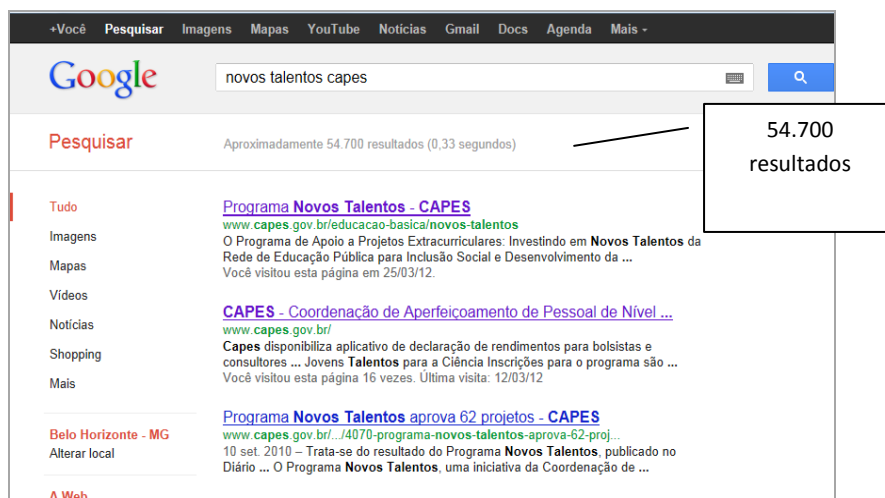


Figura 01. Programa Novos Talentos na Web.



Figura 2. Projeto “Ciência, Universidade e Escola: investindo em novos talentos”, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).



Figura 3. Projeto “Assimilação das ciências como forma de cultura gerando benefícios para todos”, desenvolvido pela Universidade de São Paulo – USP



Figura 4. Projeto “Interação ciência e educação: Novos talentos da rede pública”, desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

1.6. O Programa Novos Talentos no Portal da Capes

1. Novos Talentos: Cursos de férias chegam até Fernando de Noronha
2. Capes participa de fórum de licenciaturas no Paraná
3. Encerramento do seminário do Novos Talentos aborda importância do trabalho colaborativo
4. Programas da Capes para valorização da licenciatura devem atuar em conjunto
5. Programas Novos Talentos apoia exposição ABCMC Interativa
6. UnB e escolas públicas realizam projeto sobre histórias das cidades do DF

1.7. Projeção para 2012

Para 2012, A DEB prevê o lançamento de um novo edital, bem como a realização do Primeiro Seminário do Programa Novos Talentos, cujo foco será socialização dos trabalhos e resultados do programa para a educação básica no país e as reflexões que provoca na graduação e na pós-graduação.

ANEXO – IES Participantes do Programa Novos Talentos

Novos Talentos					
N	NE	CO	SE	S	TOTAL
8	15	5	19	13	60

Região	UF	Natureza Jurídica	IES – Novos Talentos	Sigla
NORTE				8
N	AM	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM
N	AM	Estadual	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	UEA
N	PA	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	UFOPA
N	PA	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
N	PA	Estadual	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	UEPA
N	RR	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	UNIR
N	RR	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	UERR
N	TO	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	IFTO
NORDESTE				15
NE	AL	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS	IFAL
NE	AL	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL
NE	BA	Federal	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	UNIVASF
NE	BA	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	UEFS
NE	BA	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	UESB
NE	BA	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	UESC
NE	CE	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UFC
NE	CE	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	UECE
NE	MA	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	UFMA
NE	PE	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UFPE
NE	PE	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	UFRPE
NE	RN	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE	IFRN
NE	RN	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	UFERSA
NE	RN	Estadual	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	UERN
NE	RN	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN
CENTRO-OESTE				5
CO	DF	Federal	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	UNB
CO	GO	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG
CO	MS	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UFMS

CO	MT	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	UFMT
CO	MT	Estadual	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	UNEMAT
SUDESTE				19
SE	MG	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	IF SUL DE MINAS
SE	MG	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS	IFSEMG
SE	MG	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF
SE	MG	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG
SE	MG	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP
SE	MG	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UFTM
SE	MG	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	UNIFEI
SE	MG	Estadual	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	UEMG
SE	RJ	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE	IFFluminense
SE	RJ	Federal	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO	IFRJ
SE	RJ	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF
SE	RJ	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ
SE	RJ	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	UFRRJ
SE	SP	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	UNIFESP
SE	SP	Estadual	FACULDADE DE TECNOLOGIA DE OURINHOS	FATEC
SE	SP	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	UNICAMP
SE	SP	Estadual	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP
SE	SP	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	UNESP
SE	SP	Municipal	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ	CUFSA
SUL				13
S	PR	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR
S	PR	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	UEM
S	PR	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	UEPG
S	PR	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	UEL
S	PR	Estadual	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	UNICENTRO
S	SC	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS
S	SC	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC
S	SC	Estadual	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC
S	RS	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG
S	RS	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL
S	RS	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS
S	RS	Federal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM
S	RS	Federal	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA	UNIPAMPA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL

Carmen Moreira de Castro Neves - Diretora

Paulo Sérgio Parro - Assessor

Érika Sousa Dias - Secretária

Margareth Lopes Alves – Secretária

Ricardo Dias Algarte – Consultor Unesco

**COORDENAÇÃO DE APOIO À FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE
DA EDUCAÇÃO BÁSICA - CGDOC**

Izabel Lima Pessoa – Coordenadora-Geral

Maria de Fátima Rego Genofre – Coordenadora

Mariana Fontes

Bruno Fernandes Zenóbio de Lima

Manoel Brod Siqueira

Ninna Carla Zamariolli Araújo

Paloma Siqueira Fonseca

Viviane Xavier

Lise Melnik Basali

Lorena Lins Damasceno

Alcione Rodrigues da Silva – Secretária

André de Castro – Estagiário

Aline Silva– Estagiária

Ruth Trindade– Estagiária

**COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO CURRICULAR
E MODELOS EXPERIMENTAIS – CGC**

Hélder Eterno da Silveira – Coordenador-Geral

Fernanda Litvin Villas Boas - Coordenadora

Adriano Marini

Ana Carolina Villares Barral Villas Boas

Andreisa de Oliveira Cardoso

Claudete Batista Cardoso

Giulliano Amaral Viana

Janaína de Cassia Carvalho

João de Deus Francisco de Almeida

Josélia Paulino Borges

Lucas Lopes de Santana

Simone Rodrigues da Rocha

Silvia Helena Rodrigues

Carine Pereira Mariani

Flavio Hermann Soares Andrade

Kelly Vieira - Secretária

Gabriela Sousa Dias– Estagiária

Elivelton de Oliveira– Estagiário

**Diretoria de
Educação Básica Presencial**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Ministério da Educação - MEC Setor Bancário Norte, Quadra 02, Bloco L, Lote 6, 4º. Andar
CEP: 70.040-020 - Brasília/DF
Fone: 2022-6555
Fax: 2022-6560